

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

À Biblioteca Municipal



BARCELOS

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp. EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vistodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## A FESTA DO CORPO DE DEUS

### e o criticismo moderno

Por N. FILIPE



A festa do Corpo de Deus — destinada a comemorar a instituição da Eucaristia — foi estabelecida pelo Papa Urbano IV, em 1264. Sendo impossível dar o relevo conveniente à celebração da instituição deste Mistério no seu dia próprio — Quinta-Feira Santa — houve necessidade de dedicar-lhe um dia especial.

Os hinos do officio desta festa constituem uma autêntica obra-prima de poesia e de ciência dogmática. Foram compostos por S. Tomás de Aquino, um dos maiores génios de todos os tempos.

A presença real de Cristo na Eucaristia foi uma verdade admitida sem controvérsia importante durante os primeiros dezasseis séculos da Igreja. Depois do movimento reformista do século XVI, uma boa parte dos Irmãos Separados começaram a admitir apenas uma presença moral ou meramente simbólica.

O racionalismo criticista post-kantiano, empenhado num divórcio desastrado entre razão e fé, menosprezou todas as verdades que ultrapassam o domínio da razão, como se esta fosse medida de tudo, resuscitando assim as doutrinas do velho Protágoras...

O homem moderno vive uma época de revisionismo meticuloso. Tudo discute numa atitude inconformista, e quando não nega valores tradicionalmente aceites, quer dar-lhes uma feição pessoal, simplificada e prática.

Sem podermos ignorar todas as vantagens e progressos que este movimento ocasiona, temos de admitir que muitos perigos o envolvem tam-

bém. Assim, no domínio religioso, a par de novas formas admiravelmente aptas a expressar os sentimentos religiosos do homem moderno, têm aparecido extremismos desconcertantes e desastrosos. Sendo a Eucaristia o Mistério de Fé por excelência, o criticismo moderno tem pretendido reduzir a sua realidade, usando expressões ambíguas que levam facilmente à dúvida e até à negação da presença real de Cristo na Eucaristia. Foi o que sucedeu há pouco, sobretudo na Holanda, onde alguns teólogos começaram a usar as palavras «transignificação» e «transfinição», em vez de «transubstanciação», vocábulo consagrado pela tradição católica depois das definições dogmáticas do Concílio de Trento. Tudo isto motivou a recente Encíclica *Mysterium Fidei*, de Paulo VI, que veio repor a verdade no seu devido lugar. A consagração não dá apenas uma nova significação ou finalidade ao pão e ao vinho. Realiza uma verdadeira transubstanciação, isto é, toda a substância destes dois elementos, sem que as suas propriedades físicas e químicas se alterem, é convertida no Corpo e no Sangue de Cristo.

Existe na catedral de Orvieto, a cerca de 120 quilómetros de Roma, um bellissimo cofre de prata, onde há muito se guarda um corporal ensanguentado. Certo sacerdote, atormentado por fortes dúvidas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia, estava um dia celebrando a Santa Missa. Profundamente emocionado, notou, depois da consagração, que a sagrada hóstia começava a gotejar sangue... (O corporal sobre o qual estava esta hóstia ficou muito manchado e foi depois guardado na catedral de Orvieto).

Desde esse momento todas as suas dúvidas se desvaneceram.

Se no nosso tempo o Senhor quisesse manifestar deste modo a sua presença real na Eucaristia, sempre que houvesse dúvidas, quanto sangue não seria preciso!...

Para acreditar não basta estudar. É preciso viver. É preciso criar em si uma suficiente capacidade receptiva ao «dom de Deus», afastando para longe o «príncipe deste mundo». É preciso lançar-se, com esforço e humildade, aos pés do Mestre e dizer com a sinceridade do Apóstolo Tomé: «Meu Senhor e meu Deus!».

**A próxima feira semanal realiza-se no sábado, dia 27**

Por ser hoje DIA DO CORPO DE DEUS — feriado nacional — a Feira Semanal de Barcelos foi transferida para sábado, dia 27.

## Fátima, Altar do Mundo

AS COMEMORAÇÕES do Cinquentenário das Aparições de Fátima iniciadas neste mês de Maio, avivaram na consciência dos católicos de todo o Mundo a esperança de ser alcançada a Paz que só se tornará realidade quando os homens fundamentarem a sua acção na lei moral.

A Mensagem de Fátima é uma exortação aos homens para que vivam essa lei moral, para que vinculem nas suas consciências os princípios da concordância, para que os alcancem pela oração e pela penitência na melhor compreensão da vida terrena e do Além.

E foi em obediência a essa Mensagem que já neste mês de Maio se reuniram em Fátima milhares de peregrinos de todo o Mundo, vindos de todos os continentes, ricos e pobres, de todas as condições sociais, irmãos na mesma Fé e na mesma Esperança, pedir à Virgem essa graça, a graça da Paz no Mundo. E a todos juntou as suas orações o Santo Padre, que expressamente se deslocou do Vaticano à Cova da Iria,

para implorar, como simples peregrino, os favores do Céu.

A sua presença foi exemplo fortificante que ecoou até aos confins da Terra e que tem para a Nação Portuguesa um significado excepcional porque é o maior acontecimento de todos os tempos na história da Igreja em Portugal.

Sua Santidade esteve em Fátima, e Fátima é terra daquela Nação que desde os alvares da nacionalidade se tem empenhado em espalhar a Fé de Cristo, que tem tido como preocupação dominante através os séculos, levar a todos os continentes a doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana.

E a Nação ficou honrada, ercheu-se de júbilo com a presença do Vigário de Cristo na Terra. A Nação Fidelíssima continua a cumprir a sua secular missão, mais robustecida na sua Fé por este exemplo e mais empenhada em irradiar a Mensagem de Fátima e de a levar a todos os corações.

J. ESTÊVÃO PINTO

## PRIVILÉGIOS ANCESTRAIS

Pelo Dr. ABEL VARELA E SEIXAS

Sempre afirmamos, jamais duvidamos e sempre acreditamos na perenidade de Portugal. Podem acastelar-se nos céus nuvens negras de maus preságios; depararem-se horas difíceis; surgirem obstáculos na aparência intranponíveis que, há sempre algo de estranho e novo, no momento próprio e para a Nação Lusitana. Costumamos dizer, que se a França tem, através da sua existência os «seus milagres do Marne», nós também os temos.

Há na vida da nossa Nacionalidade, nos momentos difíceis, como nas horas boas e de acalmia, qualquer coisa de estranho que nos aparece no momento próprio, prova sempre evidente da nossa perpetuidade, da rota que temos traçada no meio de poderosas e grandes nações, como das pequenas e congéneres, duma missão estranha que temos a cumprir, para exemplo, doutrina ou proclamação duma autoridade espiritual, a remover montanhas e a demover gigantes.

Na vida das pátrias, como na dos homens, tem de se atentar nos seus fastos, obras e exemplos, que lhe garantirão a passagem à eternidade da História e consequente vida dos séculos.

É assim que extintos os ecos, apoteoses e entusiasmos, passa a perdurar numa permanência espiritual, honrosa e transcendente, a visita, como peregrino, de Sua Santidade, à terra fidelíssima de Santa Maria. Fausto único na sua existência secular que, após percorridos os caminhos de Fátima, como que renovando a presença da Senhora a meio século de distância, o descendente de Pedro, reacende o lampadário a unir e chamar portugueses de antanho no final duma conflagração também europeia e mundial, para que a vida recomeçasse, cristãmente, sobre tantos milhões de mortos, normal e de todos os dias.

Resta saber, se na era materialista em que se vive a idolatria a falsos ídolos e capitais, todos os homens, mesmo os indiferentes, sabe-

rão compreender a lição plena, fantástica, honrosíssima, deste peregrinar. Que não é, não foi só a vinda, a vibração exterior das comemorações que, sendo imenso, não podem ser alheadas por este ou aquele, antes se têm de completar com um espiritualismo total de confissão e contrição. Não! Este peregrinar, torna-se paralelo com o de Cristo, pleno de humildade e resignação mas cheio de Fé e a converter-se, transformar-se, sob a abóbada imensa da Catedral da Cova da Iria, que é o próprio Céu, num outro Sermão da Montanha, para que os homens oiçam e arpeiem caminho, enquanto é tempo. Não só os de Portugal Poeta, Missionário, Soldado, Marinheiro e Navegante do Ar, mas de todo o Mundo que, criado por Deus, Ele a todos concedeu um lugar ao Sol. Especialmente para nós, portugueses, não é só de proclamar aos ventos de quadrantes variáveis a honra, única, da maior, da mais excelsa, da mais honrosa das visitas. É preciso agora concretizá-la, pois tal será a sequência do próprio rosário que há cinquenta anos nos foi recomendado e não cumprimos. Que haja menos vaidade, mais humildade em tanto homem que, julgando-se infalível,

(Continua na segunda página)

## O Centro de Recolha e Divulgação dos Trabalhos Artesanais do Distrito de Braga

(NÚCLEO DE BARCELOS)

Este o nome oficial do Centro de Barcelos recentemente inaugurado no primeiro dia das Festas das Cruzes. Os padrinhos teriam sido felizes na escolha do nome? Familiar e popularmente será simplesmente o ARTESANATO DE BARCELOS em obediência à lei do menor esforço.

É muito cedo ainda para se falar deste Centro. Mas podemos dar já uma nota curiosa: tem sido muito visitado diariamente e mais por estrangeiros do que por nacionais, e os estrangeiros não se escondem de manifestar a sua admiração e o seu apreço.

O movimento deste organismo apenas com 20 dias de existência, ainda pouco conhecido, sem qualquer propaganda a chamar as atenções, dá-nos a certeza de que ele será um êxito quando devidamente organizado e divulgado.

O artesanato de Barcelos é, incontestavelmente, um elemento de valor a explorar pelo Turismo local. Oxalá as entidades responsáveis o compreendam e actuem como convém.

Este artigo é simplesmente uma nota de abertura. Daremos notícias mais circunstanciadas.

O CENTRO DO ARTESANATO DO DISTRITO DE BRAGA, em Barcelos, está, pois, aberto ao público e é como que uma manifestação de boas-vindas aos turistas a quem dá uma nota de cor e vida local para que eles levem de cá as melhores recordações. Todo o distrito de Braga estará em Barcelos, representado pelos seus trabalhos populares mais pitorescos, para saudar os turistas.

M.

Leia, assinie e divulgue

«Jornal de Barcelos»



FÁTIMA, ALTAR DO MUNDO

\* Nos Valinhos, ao longo da Via-Sacra, ergue-se o Calvário Húngaro sobre a Capela de S.º Estêvão.

# Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

## BASE XXXVII

- 1—Nas coutadas de caça poderá ser cobrada uma quantia pela concessão de autorização para caçar.
- 2—Nas coutadas que beneficiem da declaração de interesse turístico e nas exploradas pelas comissões venatórias, esta facultade fica dependente de autorização, respectivamente, da Presidência do Conselho e de Secretaria de Estado da Agricultura.

## BASE XXXVIII

- 1—O arrendamento das coutadas de caça terá de ser comunicado à Secretaria de Estado da Agricultura pelo concessionário locador dentro de um mês, a contar da celebração do contrato, e só é válido se constar de documento escrito.
- 2—O prazo de arrendamento não poderá ser inferior a três anos.
- 3—O concessionário locador pagará pelo arrendamento a taxa de 5 por cento do preço convencionado.
- 4—A violação do disposto nos n.ºs 1 e 2 desta base acarretará a aplicação da multa prevista no n.º 2 da base XXXII, que será fixada em função da renda.

## BASE XXXIX

- 1—No caso da não renovação do contrato de arrendamento da coutada de caça, poderão estabelecer-se restrições especiais ao exercício da caça para o último ano do prazo do contrato.
- 2—O concessionário locador continua a ser o titular da concessão da coutada de caça, respondendo pelo cumprimento das obrigações que, em tal qualidade, lhe são impostas.
- 3—A Secretaria de Estado da Agricultura, oficiosamente ou a requerimento do concessionário locador, poderá fazer cessar o arrendamento, mediante simples notificações ao arrendatário, no caso de este comprometer seriamente a função do couto como meio de protecção e desenvolvimento das espécies. O arrendatário não terá, por esse facto, direito a qualquer indemnização.

## BASE XL

- 1—É proibido o subarrendamento das coutadas de caça.
- 2—A cessão do direito ao arrendamento é permitida com o consentimento do concessionário locador, devendo o arrendatário levá-la ao conhecimento da Secretaria de Estado da Agricultura, nos termos do n.º 1 da base XXXVIII.
- 3—A infracção do disposto no n.º 1, bem como a falta do consentimento e da comunicação referidos no n.º 2, sujeitam o arrendatário à multa a que se refere o n.º 4 da base XXXVIII.

## BASE XLI

- 1—O Governo deverá, ouvido o Conselho Nacional da Caça, constituir em terrenos do Estado ou de outras entidades ou autorizar que se constituam noutros terrenos, com o consentimento dos proprietários, reservas cujo regime será o estabelecido em regulamento.
- 2—Nas reservas integrais de caça são inteiramente proibidas não só a caça de qualquer espécie, como também a prática de actividades que possam perturbar o desenvolvimento da flora e da fauna da área ou alterar o meio ambiente e natural das suas espécies.
- 3—Nas reservas parciais de caça são proibidas, além da caça de determinada ou de determinadas espécies, as actividades que prejudiquem o seu desenvolvimento.

## Conferência de S. Vicente de Paulo BARCELINHOS

### Oferas :

Da Fábrica de Malhas «Guial», 177 peças diversas; da Fábrica de Malhas «Tor», 77 peças diversas; da Fábrica Barcelense, 72 pares de peúgas de lã; do Sr. Fernando Pereira & Irmãos, 36 pares de peúgas de algodão; dos Armazéns de S. Pedro, 70 metros de tecidos e 5 cobertores; da Assistência Social, 5 xais e 5 cobertores; da Casa Aguiar, uma boa porção de lã em fio; de um benfeitor, 40 cobertores; da Fábrica de Moagem Soares & Irmão, 30 quilos de farinha de trigo que foi utilizada no bodo do Natal e do Sr. Henrique Ferreira Vale, 2 botijas grês para água.

No fornecimento que vem da Cáritas Americana, tem sobressaído boas quantidades de óleo para cozinhar, que muito tem ajudado os nossos conterrâneos pobres.

Abençoada Instituição, que tanto bem espalha pelo mundo!

Para todos, juntamos à nossa, a gratidão dos beneficiados, fazendo um ardente voto a Deus que lhes dê «cem por um».

Presidente — *Amália Fontainhas Graça Faria*

Tesoureira — *Paulina Fontainhas Carvalho*

Secretária — *Maria do Carmo Santos Pinto Rosa*

## Privilégios ancestrais

(Conclusão da primeira página)

não concebe sequer a prática dum erro. É orgulho, mas desenfreado e sem base.

Numa palavra e para finalizarmos: — a vinda de Sua Santidade, o Peregrino, à nossa terra, criou-nos a obrigação de nos tornarmos dignos dela. Como e de que maneira? É tão fácil compreendê-lo, ao homem que crê que, se o fizer, recalçando o orgulho, certamente percorrerá o bom caminho. Não é impunemente que uma Nação, tem no seu coração metropolitano uma Cova da Iria, coração que pulsa e lhe alimenta as veias com o mais puro sangue de Fé e o Maior dos Príncipes da Igreja se confunde com os caminheiros e romeiros de longe, movidos pela crença e pela esperança, novos Cavaleiros duma Cruzada Santa, seja de Santiago, de Roncesvales, de todos esses caminhos por onde se percorreu cristandade.

Que se não diga, não se possa afirmar perante tão grande epopeia de amor e luz à Virgem Santíssima que

«Não somos dignos...»

Antes, fomos e seremos, testemunhado por tão longa vida vivida na Oração, no Culto à Virgem e no Amor a Deus.

*Abel Varela e Seixas*

## Banco Pinto & Sotto Mayor

(AGÊNCIA DE BARCELOS)

## AVISO

Tendo-se extraviado a Caderneta de Depósito a prazo n.º 58 906 de escudos 92 930\$40, com vencimento em 13 de Maio de 1965, feito na Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Barcelos, em nome de Manuel da Costa Ferreira, residente em Vila Boa S. João, deste concelho, avisa-se que será passada uma 2.ª Via da referida caderneta e liquidado o depósito, se nenhuma reclamação justificada for apresentada na Agência referida até oito dias, contados da data da publicação deste AVISO.

## IGREJA DA SENHORA DO TERÇO

As grandes obras dos telhados e da sineira desta igreja citadina, serão realizadas neste verão, possivelmente dentro de bem pouco tempo. No próximo número daremos mais informes.

# FRANQUEIRA

## Mês de Maio — Dia da Mãe

Como é já costume vai a Freguesia de Carvalhal fechar o seu mês do rosário, no último domingo, dia 28 de maio, com uma romagem de sacrificio subindo o Monte da Franqueira.

Esta devoção começa a ser uma tradição que se estende já a todas freguesias do sopé do monte, todas com grande devoção a Nossa Senhora da Franqueira, e mesmo até à cidade, sempre presente nas manifestações religiosas da Franqueira.

O Pároco de S. Paio de Carvalhal e que é ao mesmo tempo zeloso Capelão da Franqueira, dedica a esta festazinha de Maio muito do seu entusiasmo e dedicação, mas também é certo que os fiéis têm correspondido com a presença em grande número.

Acontece porém que este ano, pela primeira vez, se dedica o último domingo de Maio ao *Dia da Mãe*. Será, portanto, uma nova fonte desta manifestação que fica bem realizá-la junto de Nossa Senhora da Franqueira — a Nossa Mãe Santíssima.

E como também neste domingo de Maio evocávamos junto de Nossa Senhora a protecção para os nossos soldados no ultramar, teremos assim bem anotada essa lembrança, no Dia da Mãe. Será, portanto, o dia próprio das mães barcelenses irem orar e pedir junto de Nossa Mãe Santíssima pelos filhos deslocados a cumprir o serviço militar.

Teremos assim num só dia *três evocações* tão intimamente ligadas. O fim do mês de Maria, o *Dia da*

## Das Aldeias

(Conclusão da terceira página)

culado Coração de Maria, com um «Adeus» à Virgem do Livramento, cantado pelo Grupo Coral da Frago.

— *Notas*: Estas festas serão abrilhantadas por um moderno alto-falante. Os dois cruzeiros serão ornamentados, à porfia, por grupos de rapazes. Serão proibidos bailados ou outros espectáculos impróprios de uma festa religiosa. — C.

## Viatodos, 22

Realizou-se no dia 14 p. p. nesta freguesia mais um Torneio de Tiro aos Pratos, tendo-se verificado grande afluência de concorrentes. O local é propício à prática daquele desporto e por isso deu grande beleza ao festival.

Se não fosse o mau tempo que ameaçou desde as primeiras horas da manhã, estamos certos que ainda maior seria o número de inscrições.

Estiveram em disputa 5 valiosas taças, ficando a classificação final ordenada do seguinte modo:

1.º — Alcino Pinto, 2.º — Mário Guimarães, 3.º — Jorge Guimarães, 4.º — Joaquim Martins, 5.º — Joaquim Maia.

A organização deste torneio esteve impecável estando, por isso, os organizadores de parabéns.

— Chegou ao nosso conhecimento que a Direcção do Rancho Infantil de Viatodos está a organizar um Festival Folclórico, tendo assegurada a participação de ranchos folclóricos de grande nomeada, inclusivé, um de Vigo — Espanha.

Na devida altura daremos conhecimento do programa.

— Com o fim de confirmar Matrículas do primeiro ano do Curso Unificado da Telescola, para 1967-68 esteve, na Casa do Povo desta freguesia o Chefe dos Serviços da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga. — C.

## Modista Diplomada

Lugar das Pontes — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

Mãe e a evocação dos Soldados no Ultramar.

Estamos certos, que este ano, mais razão teremos para estarmos presentes na Franqueira no próximo domingo 28.

## Programa da Romagem

As 9,30 horas

Concentração e partida da Igreja de São Paio do Carvalhal da romagem de Piedade a Nossa Senhora.

A chegada ao Santuário, o Rev.º Capelão *Padre Manuel de Sá* celebrará Missa, acompanhada a cánticos e Comunhão geral em acção de graças, pedindo protecção para os nossos soldados no Ultramar. Sermão por um distinto Orador.

As 15 horas

Terço, Procissão no alto do monte, Bênção do Santíssimo Sacramento e o Adeus à Virgem.

No final das cerimónias serão distribuídas estampas de Nossa Senhora da Franqueira com invocação das intenções destas solenidades para as famílias enviarem a seus filhos.

## Casamento

Realizou-se no domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, o casamento do Sr. Arménio Júlio Fernandes da Costa com a Sr.ª Maria Carminda Ferreira Gomes.

Foram padrinhos, o Sr. Raúl Carlos da Cruz Veloso e a Sr.ª Maria Emília Gomes da Costa.

Foi celebrante o Senhor Bispo de Inhambane — Moçambique — D. Ernesto Gonçalves da Costa.

# DESPORTO

## Campeonato Nacional da III Divisão

(Zona B — 2.ª Série — 8.ª Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Vilanovense, 2-3  
Boavista — Riopele, 4-0  
O. do Douro — Vianense, 2-3

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Boavista	8	6	0	2	15	5	12
Riopele	8	4	2	2	10	11	10
Vilanovense	8	4	1	3	15	11	9
Vianense	8	3	2	3	11	10	8
Gil Vicente	8	2	1	5	11	15	5
Oliveira do D.	8	2	0	6	11	21	4

Jogos para domingo:

Riopele — Gil Vicente  
O. do Douro — Boavista  
Vianense — Vilanovense

## Gil Vicente, 2 — Vilanovense, 3

Jogo em Barcelos (Campo A. Ribeiro Novo).

Árbitro: Manuel Vicente (Vila Real).

Os grupos formaram: *Gil Vicente* — Silva; Torres, Canário, Cibrão e Lopes; Sousinha e João Vieira; Machado, Manolo, Matos e Litos.

*Vilanovense* — Ricardo; Alberto, Manuel Luís, Vieira e Lau; Ildio e Leitão; Juvenal, Henrique, Moínhos e Pinho.

Ao intervalo : 2-1.

Marcadores: Manolo e Matos marcaram pelo Gil Vicente; — Moínhos (2) e Pinho obtiveram os golos do Vilanovense.

Esteve bem patente, à escassa assistência, o pouco brio da turma gilista.

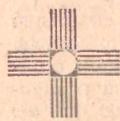
Não se compreende que profissionais, e semi-amadores, demonstrassem tanta falta de pundonor pela camisola que envergam.

No entanto, eles custam aos seus prosélitos, que ao fim e ao cabo são quem os sustentam, cerca de 30 contos mensais.

Confrange ver tanta falta de brio e pundonor, e mesmo certas razões ou imponderáveis que possam invocar, não lhes pode servir de atenuante nem de desculpa.

Tristes tempos estes em que nem sequer há o brio para superar a falta de técnica! Enfim...

# PELO HOSPITAL



## ABERTURA

O sucesso do Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos é já uma consoladora realidade.

E dizemos consoladora realidade, em face da numerosa correspondência que tem sido recebida na secretaria desta instituição, a felicitar e a estimular o grande empenhamento que vai pôr à prova, mais uma vez, a nunca desmentida generosidade dos barcelenses. Confie-mos.

Movimento de doentes de 8 a 15 de Maio:

Socorridos no banco, 79  
Internamentos:

Maternidade, 11  
Cirurgia-Mulheres, 24  
Cirurgia-Homens, 14  
Pediatria, 6  
Quartos particulares, 6

Num quarto particular, deu à luz uma criança do sexo feminino, à Sr.ª D. Ana Campos Oliveira Fraga, esposa do Sr. Clemente Sampaio de Oliveira, funcionário superior da Chenop.

A. B.

# METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

# Os 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

## SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

**PHILIPS** QUALIDADE GARANTIA PROGRESSO | Rádios ★ T. V. Electrodomésticos

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES** — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — **BARCELOS**

## radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Carrillo — 144 Telefones: 51966 • 59075 PORTO

## J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS rendem-lhe 965\$00 mensais  
Juro de 8% garantido por 12 anos

### ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. LISBOA — Telefones 45843 e 47843 — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ  
Telefone, 952021/22

### OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA  
Telefone, 933670  
Alapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã



## Silveiros, 7

### Falecimentos

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu em 28 do mês findo na sua residência desta freguesia o estimado proprietário local, Sr. José Carvalho de Faria, de 62 anos de idade.

— Também no mesmo dia, embora umas horas mais tarde, entregou a sua alma a Deus a Sr.ª Maria Custódia da Silva, de 76 anos, que foi esposa amantíssima do nosso estimado amigo, Sr. José Martins Ferreira, casal, este, que ainda no ano passado festejou com grande alegria as suas bodas matrimoniais.

Os dois funerais, a cargo da «Funerária de Silveiros», realizaram-se em 30 de Abril com grande acompanhamento das residências para a Igreja e daí para o cemitério Paroquial desta localidade.

As desoladas famílias doridas, os nossos cartões das mais sentidas condolências.

### Pelas Escolas

Com a demolição total do velho edifício escolar, que terminou na semana passada, vão entrar em grande actividade os trabalhos de construção do novo e grande imóvel para o ensino primário nesta localidade. Este terá quatro salas de aula.

### Notícia agradável

Segundo informação que nos chega e refutamos de fidedigna, a Câmara Municipal de Barcelos vai brevemente promover a pavimentação a cubos de granito da estrada municipal que Silveiros segue para S. Miguel da Carreira e até às proximidades da Igreja Matriz desta freguesia nossa vizinha e amiga.

### À Direcção de Estradas

E com o maior empenho que vimos apelar para a Ex.ª Direcção de Estradas no sentido de mandar repôr no devido lugar a placa indicativa de S. Miguel da Carreira, à entrada da via municipal que de Silveiros segue para aquela localidade, e que há tempos foi retirada por motivo da construção duma habitação e arranjo do local respectivo.

### Vida militar

Para a Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, onde frequenta o C.S.M., seguiu recentemente o nosso querido amigo, Sr. António Gonçalves da Costa, activo funcionário da Companhia de Seguros «Tranquilidade», no Porto.

— Também para Lisboa, afim de ingressar na Marinha de Guerra, partiu desta freguesia o jovem José da Fonseca Pereira.

Para ambos, vão os votos mais sinceros de muitas felicidades.

### Aniversário

Completo mais um aniversário natalício, motivo porque o felicitamos, o nosso prezado amigo Sr. Mário Gomes Pereira, estimado enfermeiro dos «Serviços Médico-Sociais», nesta localidade.

### Vida religiosa

Decorre diariamente pelas 21 horas na Matriz local e devoção do «Mês de Maria», a que acorre apreciável número de pessoas.

— Durante o mês findo, a «Campanha do Ovo de sábado» rendeu 980\$40.

— Dentro de pouco tempo vão começar os trabalhos para as grandes beneficiações e introduzir na nossa Igreja-Mãe, único objectivo da criação daquela campanha de angariação de fundos. — C.

## Silva, 15

### Iluminação do Ap. da C. P.

No dia 13 do corrente teve lugar a ligação da luz eléctrica no apeadeiro do Caminho de Ferro desta freguesia. Melhoramento desde há muito pedido pela Junta de Freguesia, Juntas vizinhas e Seminário das Missões do Espírito Santo, com sede nesta freguesia. Este melhoramento já havia sido prometido em officio dirigido à Junta pelo Ex.º Sr. Director Geral da C. P. para o ano de 1966. Para o efeito, deslocou-se a esta localidade o Inspector dos serviços eléctricos da C. P., Snr. Armando Vinagre, acompanhado de alguns agentes seus subordinados.

Houve manifestações de regozijo e fogarêus. Discursaram o Rev.º Abade, membros da Junta e o Snr. Inspector Vinagre.

### Passagem de nível da Igreja

Esta passagem de nível foi sempre guarnecida por uma guarda, no tempo da administração dos Caminhos de Ferro pelo Estado. Porém, a C. P. após passar a administrar os Caminhos de Ferro do Estado (Minho e Douro), houve por bem, suprimir a guarda, sem que tivesse em atenção o movimento que esta passagem tem de veículos, animais e peões; e só por o muito cuidado que os seus utentes dispensam na P. N. é que ali se não têm dado grandes desastres.

A Junta de Freguesia já tem vá-

rias vezes pedido à C. P. para que a mesma passagem seja dotada de uma campanha de alarme, sem que, até à data seja ouvida, o que tanto seria de desejar, para bem de todos.

### Escola Primária

Mais uma vez, apelamos para quem de direito para que se construa um novo edificio à altura do recenseamento escolar da freguesia, com higiene, condições de salubridade e segurança, etc., condições que o edificio actual não tem.

As retretes são autênticas pocilgas e perigosos focos de infecção, como se poderá constatar.

Apela-se para a Direcção Escolar do Distrito, Direcção Geral do Ensino Primário e outras entidades, para este assunto sair do marasmo a que tem sido votado.

### Fontenários

Apela-se para quem de direito se faça qualquer coisa, visto que não há nada, a não ser fontes de chafurdo e cheias de imundície, o que é de lamentar na época corrente.

### Caminhos vicinais

Autênticos lamaçais, pisos intranstitáveis e autênticos caudais de águas sem quaisquer espécie de esgostos.

Apela-se para quem de direito para que se ponha termo a tudo isto. — C.

## Fragoso, 22

### Festas em honra de Nossa Senhora do Livramento

Nos próximos dias 26, 27 e 28 do corrente realizam-se nesta freguesia as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora do Livramento.

Do programa dos festejos fazem parte os seguintes números:

Dia 29 — De manhã: Entrada de um numeroso grupo de Zés P'reiras.

Dia 27 — Às 14,30 horas: Entrada das afamadas bandas de música: Pevidém e S. Mamede de Infesta.

Às 21 horas — Terá início o Grande Festival Nocturno, que constará de certame musical, feéricas iluminações e fogo de artifício fornecido por afamados pirotécnicos, o qual se prolongará até à meia noite.

Dia 28 — Ao romper da aurora uma estrondosa salva de tiros anunciará as solenidades deste dia.

Às 7 horas — Missa rezada e Comunhão Geral.

Às 10 horas — Missa da Festa, acompanhada a grande instrumental e sermão por um distinto orador.

Às 15,30 horas — Sermão, pelo mesmo distinto orador sacro e, em seguida, organizar-se-á uma Majestosa Procissão em que tomarão parte as Confrarias, Associações, Juventudes, Cruzada Eucarística das Crianças, bandeiras, andores, anjinhos, etc.

No fim, a Consagração ao Ima-

(Conclui na página 2)

## MÁRMORES

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

- Lava-louças, Lava-copos,
- Bancas, Soleiras, Peitoris, etc.
- Jazigos, Campas, Capelas etc.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

## Victor de Castro

Oficina e Serraria Mecânica de Mármore e Cantarias

Telefone 22667

VINHAL

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedres  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## Barcelos Dia-a-Dia

É imprescindível e urgente

### dotar Barcelos dum pavilhão gimnodesportivo

É na verdade, quase inacreditável, que uma cidade, de reconhecido valor, como é Barcelos, não possua um ginásio, que beneficie num mínimo a nossa juventude, carecida de elevar o seu nível desportivo, aperfeiçoando a sua mentalidade e corrigindo até insuficiências físicas e espirituais.

Este facto, é tanto mais para lamentar dada a indiferença colectiva dos dirigentes locais, por negarem a uma juventude os benefícios que o próprio Ministério da Educação Nacional tem concedido a tantas e tantas terras, numa política de valorização, em prol do revigoração da raça e como salutar distração de todos os portugueses. Recentemente, a imprensa diária, fez eco da decisão do Governo de ordenar a construção de pavilhões gimnodesportivos, beneficiando dessa determinação várias cidades e outros centros importantes do País.

E Barcelos? Sim, Barcelos que possui estabelecimentos de ensino secundário, privados do respectivo ginásio, e por isso sem a indispensável prática de ginástica que fo-

mente desportos de salão, dos clubes desportivos, igualmente prejudicados pela falta dum ginásio e até de muitos operários das fábricas e oficinas, que desejariam possuir uma preparação física, contribuindo para o engrandecimento do desporto amador, onde se geram autênticos valores do Desporto Nacional.

Isto extensivo a rapazes e raparigas.

Para que a política dimanada do respectivo Ministério da Educação Nacional resulte, é necessário que Barcelos não fique apática, perante um benefício que é afinal de repercussão nacional.

Impõe-se a construção dum pavilhão Gimnodesportivo, a que Barcelos tem o direito de se candidatar, à semelhança de outras terras já inscritas, para que figuremos no número das futuras construções.

As razões estão por nós descritas, embora pàlidamente e, por esse motivo apelamos para quem de direito decisiva intervenção para que se torne também efectiva a construção dum pavilhão Gimnodesportivo, num período em que se combate e que tanto se necessita de homens válidos, física e espiritualmente.

Silenciando esta necessidade é negar à Pátria o concurso duma juventude que se valorizará, por intermédio de cursos de educação física especializados, que não só beneficiariam as populações escolares mas também as classes trabalhadoras, com horários adequados.

Leal Pinto

## PELO ENSINO

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

SERVIÇO DE EXAMES

Exames de Admissão

As provas escritas do exame de admissão à Escola Industrial e Comercial de Barcelos terão lugar nos dias 14 e 15 de Julho (1.ª chamada) e 26 e 27 de Julho (2.ª chamada).

O exame deverá ser requerido de 15 a 25 de Junho e os requerentes deverão apresentar os seguintes documentos:

- Certidão de idade;
- Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;
- Bilhete de Identidade;
- Atestado médico comprovativo de que o candidato se encontra devidamente vacinado contra o tétano e contra a difteria (esta última vacina só é exigida aos candidatos com menos de 10 anos).

## Exames de Aptidão Profissional

Este exame deverá ser requerido de 1 a 15 de Junho e os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

- Requerimento feito em papel selado, dirigido ao Director da Escola;
- Declaração comprovativa de que realizaram o estágio, a que se refere o art.º 75.º do Estatuto.

## FALECIMENTO

António Ribeiro Osório

Em 15 do corrente, faleceu na cidade do Porto o Snr. António Ribeiro Osório, de 53 anos de idade, casado com a Snr.ª D. Maria Peixoto Ribeiro.

O saudoso finado era irmão da Snr.ª D. Cremilde Ribeiro Osório da Silva e cunhado do nosso amigo Snr. Aurélio Silva, considerado sócio-gerente dos Armazens de S. Pedro, L.ª, desta cidade.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

## SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-Feira, 25

D. Elisa da Silva Perestrelo, Menino António Raúl Silva Lourenço.

Sábado, 27

D. Maria Eduarda Carmona Faria, D. Aurora Matos Lopes de Almeida, Cremildo Manuel Vieira Peixoto, António Secundino Gonzalez, D. Maria José Feio de Sá Carneiro, José António Matos Fontainhas.

Domingo, 28

D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, Menino Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga, D. Maria Gabriela de Brito Boto, Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Segunda-feira, 29

D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, José Luís Barroso Coutinho, D. Maria Luísa Gomes de Araújo, Menina Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó.

Terça-feira, 30

D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes, Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Quarta-feira, 31

Menina Maria Adélia da Silva Melo.

## Operações cirúrgicas

Já regressou ao seu lar, depois duma permanência de duas semanas no Hospital da Ordem da Lapa, no Porto por motivo duma intervenção cirúrgica a que foi submetido com êxito, o nosso amigo e conterrâneo Snr. Augusto Ferreira Miranda, estimado funcionário do Banco de Portugal em Braga.

As suas rápidas melhoras são os votos de «Jornal de Barcelos».

Numa casa de saúde da cidade do Porto, foi operado às amígdalas o menino Paulo Hall de Figueiredo, filho querido da Sr.ª Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall de Figueiredo e do nosso bom amigo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

O operado encontra-se bem, felizmente, e em franco restabelecimento.

## Baptizado

Em 6 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, foi baptizado, recebendo o nome de Anibal José, o filhinho da Sr.ª D. Maria Eduarda Rego Araújo e do nosso ilustre amigo Sr. Dr. Anibal Rodrigues Araújo, distinto médico barcelense.

Foram padrinhos do neófito os tios, Sr.ª D. Maria Emília Rego Couceiro Soares e Sr. Carlos Alberto Rodrigues Araújo.

Aos pais e avós do Anibal José, as felicitações de «Jornal de Barcelos».

## NOTÍCIAS DE BARCELINHOS

### A nova iluminação e seus reveses

Temos reparado, e diversas pessoas nos têm chamado à atenção e pedido com insistência para fazermos justa reclamação, que a colocação dos modernos suportes de lâmpadas de iluminação pública não satisfazem, quanto à luz — como em princípio parecia — e localização, a exigência dos locais e, principalmente, os centros de movimento quotidiano.

Pelo que observamos, há certos locais que carecem de mais iluminação e melhor distribuída, principalmente, no centro populacional de Barcelinhos.

Certos homens não têm a mínima noção de civilidade e respeito pelos lugares públicos, e deles fazem quartos de banho, quando próximo existem retretes públicas em condições higiénicas. Queremos referir aos lugares que servem de entradas para a Rua da Carniçaria e parte nascente da Rua Alcaldes de Faria.

A colocação desses candeeiros longe dos locais que necessitam da maior claridade, facilita aos incivilizados ocasiões de satisfação de actos inqualificáveis que, não só ao transeunte, mas também aos próprios moradores desses locais, lhes causam certa indignação.

Anteriormente, e com certa razão, via-se à entrada de caminhos e ruas candeeiros que abrigavam um sistema de iluminação satisfatória para quem neles entrava. Hoje, porém, adopta-se um sistema de métrica alongada — não fôra isso, não haveria este reparo.

Faça-se ainda um reparo para o Largo da Igreja e Montelhão que, sendo pontos de reunião quase obrigatórios, ainda não possuem a devida iluminação, repartida em sistema conveniente.

Estamos convictos que o assunto será revisto e teremos em breve uma melhor distribuição da iluminação pública.

## Baptizados

Na Igreja paroquial, foi baptizado no passado domingo o menino Vítor Manuel, filho da Sr.ª D. Ma-

## Dr. Mário Fernando Viana de Queirós

Este nosso querido amigo e jovem médico barcelense regressou de uma visita aos principais centros de investigação científica da França, Itália, Suíça, Alemanha, Bélgica e Holanda.

## Jorge Correia

Acompanhado de sua dedicada Esposa, encontra-se entre nós, vindo de África, o nosso prezado amigo Sr. Jorge Correia.

ria da Graça Ribeiro Gomes e do Sr. Manuel da Cruz Gomes de Faria (Brites).

## Aniversários

No passado dia 12, completou 20 risonhas primaveras o nosso conterrâneo Joaquim Pereira da Silva, filho do Sr. Fernando Faria da Silva e da Sr.ª D. Ana Pereira de Faria.

— No próximo dia 24 do corrente, festeja mais um aniversário a Sr.ª D. Maria dos Prazeres Martins da Costa, nossa conterrânea, dedicada esposa do Sr. Manuel da Silva, técnico da Moagem de Vila Nova de Gaia.

## Procissão do Terço

Como vem sendo usual, no passado dia 12, realizou-se a Procissão do Terço, com o andor de Nossa Senhora de Fátima e como preparação para o seu cinquentenário.

A Rua Miguel Ângelo coube a organização no arranjo e condução do andor, tendo os seus moradores efectuado uma recepção brilhante com flores naturais, papelinhos, colgaduras e adequada iluminação.

## Romagem à Cova da Iria

Afim de se associarem às cerimónias do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora, em Fátima, e *in loco* agradecerem à Virgem graças recebidas, alguns conterrâneos nossos deslocaram-se à Cova da Iria, inclusivamente jovens soldados regressados ultimamente das nossas províncias ultramarinas.

## Em férias

Em gozo de alguns meses de férias, encontra-se na residência de seu pai, Sr. Albérico José Pereira, funcionário municipal, a Sr.ª D. Maria Emília Lopes, dedicada esposa do Sr. António Gonçalves de Brito, guarda da P.S.P., em exercício das suas funções em Luanda, Angola.

## Casamento

No passado domingo, 21, na Igreja Paroquial, celebrou-se o casamento da nossa conterrânea, Snr.ª D. Maria Emília Figueiredo Lourenço, filha do Sr. João Lourenço e da Sr.ª D. Emília Figueiredo Lourenço — com o Sr. Joaquim Barbosa Teixeira, natural de Vila Frescaimba, S. Martinho.

## Dia da Mãe — 1.ª Comunhão

No próximo domingo — Dia da Mãe — e integrado na conclusão do Mês de Maria, efectuar-se-á a Primeira Comunhão das Crianças da nossa freguesia, cerimónia que costuma ser coroada de enorme frequência e brilho.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**PESCADA CONGELADA**  
Desde 12\$00 o Kilo.  
Polvo congelado  
Frangos congelados  
**CASA ÁGUIA**  
Aven. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**  
ADVOGADO  
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**  
de EVANGELISTA CARDOSO  
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
(fixe sómente este caso)  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Radios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELOS

**Animais — Aves — Rações**  
Preparam-se juntamente nos cereais ou resíduos  
**«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»**  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE**  
**Pérola da Avenida**  
Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82458 BARCELOS